

Compartilhe: [f](#) [t](#) [g+](#) [in](#)

Para gestores que coordenam programas sociais numa república federativa como a brasileira, uma das maiores dificuldades no nível de coordenação federal é garantir a plena participação dos demais entes federados envolvidos na execução das políticas.

Nesta 9ª Newsletter, a **Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza** (*World without Poverty*, WWP) mostra uma solução eficaz encontrada pelo governo brasileiro para a implementação coordenada do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família: o **Índice de Gestão Descentralizada** (IGD). O assunto é alvo de três publicações exclusivas e um vídeo.

O leitor poderá conferir também o novo vídeo [WWP Pergunta](#), série em que gestores de outros países fazem perguntas a formuladores de políticas públicas brasileiros. Nessa edição, o país participante é a Argentina.

E oferecemos como sugestão de leitura a primeira edição da revista **Boas Práticas**, que retrata os resultados alcançados pelas nove melhores iniciativas de inclusão produtiva no estado do Rio de Janeiro.

Por último, confira as reportagens sobre o seminário internacional promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) em maio, em que gestores de todo o mundo contaram quais experiências brasileiras em proteção social gostariam de levar para seus países.

Boa leitura!

Equipe WWP
contact@wwp.org.br

Destaques da edição



O **Índice de Gestão Descentralizada** (IGD) é uma ferramenta estratégica usada pelo governo brasileiro para apoiar e estimular estados (IGD-E) e municípios (IGD-M) a investirem na melhoria da gestão do [Programa Bolsa Família](#) (PBF) e do [Cadastro Único](#). Quanto melhor os resultados da gestão dos estados e municípios, maior o valor do IGD e maior será o repasse de recursos pela União, de forma a estimular o avanço contínuo na manutenção e gestão do Programa e do Cadastro.

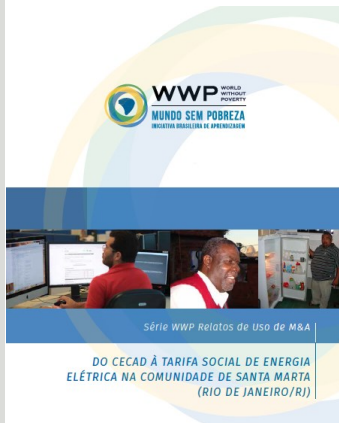
[O primeiro e exclusivo documento do WWP sobre o assunto](#) mostra como é feito o cálculo do IGD e do recurso financeiro que cada município e estado receberá de incentivo. Entre 2006 e 2012, cerca de R\$ 2 bilhões de reais foram transferidos às administrações municipais.

Já [o segundo texto detalha a evolução do programa](#), fruto de um processo contínuo de construção, readequação e aprimoramento apoiado em decretos, leis e portarias para auxiliar os municípios.

O IGD não é, no entanto, a única ferramenta disponível para a gestão descentralizada e interfederativa do Cadastro Único e do PBF. O [terceiro texto da série apresenta outras opções de gestão e comunicação](#), como o Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SIGPBF), que estabelece

uma linha direta entre o governo federal e os municípios.

Publicações



Dois documentos de uma nova série, os **Relatos de Uso WWP**, acabam de ser disponibilizados no site, ambos abordando tópicos de Monitoramento e Avaliação (**M&A**).

O [primeiro trata da inovação oferecida pela ferramenta Cead](#) (Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único) que permite a consulta dos dados do Cadastro Único pelos programas usuários. Graças a ela, por exemplo, a concessionária de energia do Rio de Janeiro pôde conceder descontos diretos na conta de luz para famílias de baixa renda sem exigir que elas solicitassem o serviço de forma burocrática.

O outro Relato de Uso responde à seguinte pergunta: como coletar dados de pessoas sem domicílio fixo? O desafio foi enfrentado pelo Brasil entre 2007 e 2008 com a [Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua](#), que trouxe à tona informações novas desse público – de mais de 45 mil pessoas em 74 cidades do país, à época.

Por último, o **Prêmio Boas Práticas Municipais de Indução ao Acesso ao Mundo do Trabalho** reconheceu nove experiências bem-sucedidas de inclusão social e econômica de cidades do estado do Rio de Janeiro, com foco nas famílias em situação de pobreza e pobreza extrema.

Com apoio do WWP e da Fundação Capital, [a revista da premiação – que ocorreu em março – acaba de sair](#). É a oportunidade de se informar sobre estratégias executadas pelos gestores para sobrepujar desafios conjunturais e estruturais.



Eventos



Quarenta e duas delegações estrangeiras estiveram no Brasil para aprender sobre o sistema de proteção social do país durante o [XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento](#), realizado pelo MDSA entre 10 e 13 de maio, em Brasília.

Após quatro dias de debates e troca de experiências, participantes de todos os continentes, como esses da imagem acima, contaram ao WWP o que [aprenderam e como poderiam aplicar esse conhecimento](#) em seus países. Em depoimentos, também [revelaram as razões que os levaram a vir de tão longe](#).

A programação contou ainda com [oito apresentações preparadas pelo MDSA](#) que servem como uma rápida introdução ao sistema brasileiro de proteção social. Elas podem ser conferidas ainda em [inglês, espanhol e francês](#).

Vídeos

Como o Brasil construiu seu sistema para [monitorar os resultados](#) de políticas e programas sociais? A dúvida vem da Argentina. No novo vídeo da série **WWP Pergunta**, Soledad Cubas, Diretora Nacional do Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais do país, fala sobre a situação da Argentina e troca conhecimento com Paula Montagner, ex-secretária adjunta de Avaliação e Gestão da Informação do MDSA.

[WWP Pergunta: Monitoramento e Avaliação \(com Argentina\)](#)





Confira ainda um vídeo explicativo [sobre o Índice de Gestão Descentralizada \(IGD\)](#), que também pode ser encontrado em nosso [canal no YouTube](#), ponto de encontro audiovisual de proteção social no Brasil e no mundo.

Queremos ouvir você

Alguma dúvida, sugestão, crítica ou elogio? [Compartilhe com o WWP](#) a sua opinião sobre este boletim e o trabalho da Iniciativa.

Fotos nesta edição, na sequência:
Ana Nascimento/MDSA e Marco Prates/WWP.

